

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA-FORTALEZA—Segunda-feira, 22 de Julho de 1907.

NUM. 589

## Repartição dos Telegraphos

REFORMA DO RESPECTIVO REGULAMENTO

A' apreciação do Congresso Nacional acaba de ser apresentado longo e minucioso projecto sobre a Repartição Geral dos Telegraphos.

A sua apresentação, perante a Camara dos Deputados, foi confiada ao dr. Raymundo Miranda, signatario, com outros collegas de representação, do mesmo projecto; e, como sempre, o illustre representante de Alagoas honrou a tribuna parlamentar, produzindo notavel discurso, em que justifica brilhantemente a necessidade da reforma e enaltece, em phrases inspiradas e justissimas, os relevantes serviços prestados ao paiz pelos empregados dos telegraphos nacionais.

De pleno accordo com as idéas geraes expendidas pelo distincto representante alagoano, são nossos votos que seja o seu projecto traduzido em lei, taes as vantagens que delle resultam para o publico serviço, que, até certo ponto, se procura conciliar com os interesses legitimos de uma classe de empregados publicos dos de maior responsabilidade, mas não dos mais bem remunerados.

Seja-nos, entretanto, permitido adduzir aqui ligeiras considerações tendentes a lembrar certas modificações que, segundo o nosso modo de ver, não podem deixar de ser attendidas, tal o espirito de justiça que as inspira.

Refere-se a primeira ás horas de serviço que segundo o projecto não excederão de oito, em cada 24 horas, sendo tres durante a noite e cinco durante o dia (art. 5º).

Parece-nos excessivo o tempo de trabalho, desde que, permanecendo o mesmo o quadro dos telegraphistas, serão estes for-

çados a esgotar sempre as oito horas de serviço, tempo maximo estabelecido para cada empregado.

Em todas as outras repartições publicas, onde o serviço alem de mais suave, é somente diurno, o maximo de trabalho é de seis horas apenas.

Outra modificação imprescindível é a que se refere ao trabalho emapparelhos rapidos como o *Baudot*, cujas vantagens são geralmente conhecidas, mas que exigem estudo e aptidões especiaes.

Impõe-se, depois, a conservação das gratificações especiaes concedidas pelo manejo de taes aparelhos; eliminando-as completamente, como faz o projecto, desaparecerá inevitavelmente o estímulo e nenhum empregado se dedicará mais a semelhante estudo.

E já que nos occupamos de gratificações, natural é que insistamos pelo restabelecimento das que eram especialmente concedidas aos empregados destacados para Belém e outros logares, onde a vida é carissima.

E' uma medida de equidade summa e que tem sido invariavelmente mantida. Quanto ás promoções, o criterio forçosamente reconhecido pela lei é a antiguidade.

«Serão por torça da lei promovidos a telegraphista chefe os que completarem 25 annos de serviço effectivo, á 1ª classe os que completarem 22 annos de serviço; á 2ª classe os que completarem 18 annos de serviço, e á 3ª classe os telegraphistas de 4ª classe que contarem 10 annos de serviço».

E' possivel que haja motivos poderosos que justifiquem a base acima estabelecida para promoção de umas para outras classes; entretanto ella não pode deixar de merecer justos reparos, desde que, sendo a 4ª classe a menor remunerada, é nella precisamente que o projecto faz permanecer o empregado por mais tempo!

Não seria de equidade restringir-se o tempo para a passagem da 4ª para a 3ª classe?

A par das lacunas apontadas, outras haverá talvez que nos tenham escapado e que, provavelmente, hão de ser, mais tarde, trazidas á tela da discussão.

Folgam os reconhecer que ha no projecto, de que nos occupamos, disposições realmente dignas de applausos, entre as quaes destacamos: o recurso directo para os altos poderes da Nação sempre que o empregado se julgar victima de qualquer injustiça ou perseguição; a criação de uma aula telegraphica para o ensino pratico e theorico, sendo a approvação na mesma remunerada com um titulo scientifico, tendo mais os approvados com distincção o direito de uma viagem á Europa; o estabelecimento de ajudas de custo; a equiparação dos vencimentos dos telegraphistas aos dos empregados da linha; e muitas outras que os leitores, por si mesmos, poderão avaliar pela leitura do projecto.

### Club Iracema

Sabemos ter sido marcada para o dia 27 do corrente a reunião mensal deste conceituado e sympathico Club, sob a direcção do digno Sr. Raymundo Caminha.

A' julgar pela animação que ha entre o bello sexo, promete a mesma festa revestir-se do maior brilho.

### Dr. Paula Rodrigues

Chega amanhã da capital Federal o nosso illustre amigo Dr. Francisco de Paula Rodrigues, um dos membros proeminentes do opposicionismo cearense.

—Não nos daria provas de amizade se fisses o contrario. A minha casa é dos meus amigos—disse Jacinthina.

—Obrigada. Estão de viagem?

—Como vê. A' tardinha fomos á sua casa, não tivemos a felicidade de encontrá-la, deixamos um cartão.

—Recibi-o, e vim buscar o meu abraço de despedida.

—Será de quebrar constellias—tornou Jacinthina.

—Tanto melhor. Quando partem?

—Amanhã.

—Vão a cavallo?

—Não. Vamos no trem até o Acarape, onde nos demoraremos alguns dias, e depois seguiremos para a fazenda de meu sogro.

—Não foram no inverno, vão agora no verão?...

—Mas lá está muito bom. Ha leite ainda, bonitas vasas, muito peixe no açude, excellentes caças e até banhos; de modo que o inverno pouca falta faz—disse Odar.

—E' muito boa a fazenda do seu avô!

—E', sim; é uma das melhores que eu conheço.

—Sabe? eu vinha com esperança de fazel-o espaçar esta viagem por dois ou tres dias...

—Para que?

—Para amanhã ir commigo á serra de Maranguape.

—Sinto não poder ser-lhe agradável desta vez.

Sempre considereei um pedido seu como ordem a que me submettia com summo gosto; mas estou fraco, abatido, doente mesmo, não posso portanto satisfazer-lhe a vontade,

## Plano descoberto

Sabbado já noticiavamos ao publico que mais não era a Assembléa que apresentaria o nome execrado do sr. Accioly para a suprema direcção administrativa do Estado; o bando negro do casarão da Praça José d'Alencar, por um resto de pudor que muito nos admira em gente tão desbriada e servil, resolveu que essa farça da proclamação, fosse levada a effecto pelo *consenso unanime dos municipios*, sendo a vizinha cidade de Maranguape a primeira a soltar o brado.

Vergonha eterna! a coisa é tão vil, tão nojosa, tão funambulesca ao mesmo tempo, que os proprios patifes e famulos officiaes, os autores de tanto projecto indecoroso e infame, os fazedores de impostos absurdos, os gatunos extorcionistas do erario, não se atreveram a sujar o nome tantas vezes desmoralizado, firmando o manifesto dictado pela vontade de Babauara.

E assim, no dia de sabbado ultimo, numa reunião extraordinaria, e ficticia, o chefe Botelho de Maranguape fez saber as ordens terminantes que recebera d'aqui, passando telegrammas a Accioly e á Gazeta, participando que *ora ta vontade inteira de Maranguape que Accioly ficasse mais quatro annos apossado dos bens e vida dos cearenses*.

A verdades é que alguns vereadores nem souberam da tal sessão, assim como é exacto que os telegrammas alludidos, communicadores da grande nova, não foram publicados em o numero de subhado do organ official por terem chegado demasiado tarde ás mãos tremulas do velho corvalciano.

Vejamos primeiro o que diz o sabujo Botelho em seu despacho telegraphico. Aqui porem estaremos sempre alerta, a ver em que pairam as modas.

salvo se exigir que eu, para não negal-o, faça sacrificio.

—Não, não! Deus me livre de precisar exigir de você ou de outrem sacrificio algum. Eu suppunha que estivesse bom e que meu convite lhe daria prazer, não obstante me terem dito que você vae casar-se.

—Pretendo, quando estiver restabelecido.

Jacinthina tinha-se afastado em busca de alguns objectos que faltavam nas malas. Odar sentado perto de Linil, junto á mesa de jantar, arranjava um estojo de madeira, muito delicado, tendo suspenso á tampa um espelho de cristal. Havia no interior varios escaninhos de diversos tamanhos, conforme os objectos que os occupavam, como nava-

## Tenente Ferreira de Carvalho

Deu-nos o prazer de sua visita o brioso official do 9º, tenente João Ferreira de Carvalho, ha poucos dias chegado da capital bahiana.

O sympathico e distincto militar que entreteve conosco uma meia hora da agradabilissima palestra, teve occasião de manifestar-nos a sua nimia gratidão ao povo cearense pelo maneira cavalheiresca e amigável com que este recebeu, ao desembarcar nesta capital, o 9º Batallhão.

## Coronel Cariolano Jucá

De volta de seu passeio ao interior do Estado acha-se nesta cidade o nosso prestantissimo amigo e conterraneo, coronel Cariolano Jucá, chefe de importante firma commercial lo Pará, aonde não poupa sacrificios em prol dos cearenses lá domiciliados.

O illustre coronel Jucá segue amanhã no «Olinda.» Muito feliz viagem lhe desejamos.

## Companhia de Variedade

Estreou hontem no «João Caetano» a Companhia de Variedades do sr. José Pontes.

As gentis meninas Ayda Pontes, Olga Pontes e o pequeno Waldemar Pontes, desempenham com a maior correção difficéis trabalhos na barra, no arame, trabalhos de contorção, como tambem se fizeram interpretes intelligentes de duas interessantes comedias infantis.

O publico não lhes regateou os mais francos e decididos applausos.

Fez-se tambem notavel, pela exhibição de sua força muscular, o Hercules da Companhia que supporta o enorme peso de 100 Kilos em uma só mão.

A enchente foi regular e o espectáculo agradou.

## Forja Infernal

Um grupo de moços decididos, deses a quem não fallecem ardores patrios commettimentos arrojados, acaba de fundar entre nós uma sociedade de letras sob a originalissima denominação de «Forja Infernal», constante de 13 associados.

Os rapazes da «Forja», ao que parece, acham-se nas optimas disposições de cooperando como lhes for possível pelo progresso das letras cearenses, imprimir-lhes ao mesmo tempo uma feição humorada, sadia, sem o pieguissimo e o chorar lamuriento da maior parte de nossos literatos macambuzios e tristes.

Que a idéa não morra ao nascer, e possam os encapetadas e alegres «Diabos» leval-a avante, são os nossos melhores votos.

—Era, era; mas, que quer? tudo neste mundo é assim, infelizmente tudo é duravel como desejos de creança... Ah! sabe dizer-me como vae o sogro do Rigomerio?

—Recibi hoje uma carta da Ednir; vou mostrá-la.

—Tirou a carta da bolsa, onde a havia deliberadamente guardado, e ia passal-a á Jacinthina que lhe disse:

—Leia por favor, Linil... já estou com a vista tão ruim!... não leio mais á noite.

—Qual dellas?

—A Homerina. Por meu gosto era a Olimpia, que é minha afilhada...

—Tinha para mim que fosse outro o seu querer, D. Jacinthina...

## Telegramma

RIO, 21.

O coronel João Brigido teve demorada conferencia com o conselheiro Affonso Penna, presidente da Republica, sendo recebido no palacio do Cattete.

Uma associação original. Os musicos ambulantes, os astropiados, os cegos, os que vivem da caridade publica, acabam de organizar em Marselha um associação para a defesa dos seus interesses. A nova agremiação é presidiada por um côco, tendo por secretarios um maneta e um corcunda.

A este proposito, o «Figaro» inventou uma reunião em que os associados discutem um assumpto de importancia para a classe.

A assembléa está agitada. O presidente, de campinha na mão, pede ordem.

—Qual ordem, nem qual diabo! grita um sujeito que tem só uma perna. Eu cá, si se fizerem finos commigo, corro-os... a pontapé!

—E eu, exclama um preopinante sem braços, vou-me direito a elles e escavo-os... a murros!

—Prudencia, senhores, e vejamos as guisas com clareza, propõe um cego.

—O melhor é ouvirmos os que nos aguem, observa o surdo.

—Apoiado, muito bem, berra um surdo mudo.

A assembléa torna-se tumultuosa. Varios socios aggridem-se. O presidente em vão procura estabelecer a ordem. De repente, o preopinante sem braços, que se deixara ficar muito quieto no seu logar, irrita-se, ergue-se e grita:

—Harre! Acabem lá com isso, senão ponho-os na rua á bofetada!

A reunião termina com a seguinte observação do cego:

—Assim não se pôde discutir: vejamos logo zangados que o melhor é ficar a discussão adiada.

—Muito bem, apoiado!—exclama o mouco...

## Homenagem a um principe sábio.

O imperador da Alemanha abriu uma subscrição entre os seus «primos» monarchas, para levantar uma estatua a s. alteza o principe de Monaco, que persistentes estudos e admiraveis trabalhos vieram collocar, ninguém o ignora, na vanguarda dos sábios contemporaneos.

O rei de Portugal, o imperador da Austria, o czar, o rei da Inglaterra, os reis da Italia e da Suecia, enfim, todos os soberanos da Europa apressaram-se em subscrever.

O principe de Monaco mandou construir, perto de seu palacio, num rochedo que domina mar, um museu e um aquario destinados a receber a fauna e a flora das mysteriosas profundidades dos oceanos; e é ali, no enorme vestibulo desse museu, que será erigido o monumento.

A «maquette» já foi exposta ao publico. Em pé, o principe, vestindo o uniforme de commandante de bordo, com o binoculo na mão, encostado a ponte do «yacht Princeza Alice», e pensativo olha para o mar. Nada mais; não ha Neptune, nem nereias, nem tritões, nem golfinhos...

A obra é do escriptor Denys Puech que acompanhou o principe em um dos ultimos cruzeiros no Mediterraneo.

O artista tomava parte nas emocionantes partidas de caça á beieira, e, em hora de descanso, tomava «croquis» e notas de album.

## FOLHETIM

(50)

Original para o «Jornal do Ceará»

## NUVENS

ROMANCE

POR

Estio-abá

XXIV

Estavam Jacinthina e a filha na sala de jantar, em preparativos de viagem, quando entrou Linil. Ao vê-la soltaram uma exclamação de prazer. Após os cumprimentos, disse Linil:

—Desculpem-me a liberdade de entrar sem autorização; mas não vi ninguém, as portas estavam abertas, entrei.

MUTILADO

(Continua)

Para as Senhoras

Velha Pergunta

Que é a mulher? Grandes e pequenos, poetas e sabios, todo mundo emfim tem procurado definir a cara metade do homem.

Para Pierre Leroux "é o coração do homem", para Santo Agostinho é "a augmentadora do pecado".

Ha outras definições menos serias: a revista equatoriana "Altos Relieves" que se publica em Quito, estampou as seguintes:

Geographicamente considerada, é uma catarata como a do Niagara: nos assusta e nos atrai a contemplar.

Astronomicamente, é um astro encantador rodeado, como Saturno, de um anel de ouro que gira em uma orbita mui limitada.

Physicamente, é uma haste que se inclina ao calor do orgulho e da vaidade.

Politicamente, é o pudor legislativa que se impõe ao executivo e é partido constante da opposição.

Magneticamente, é uma restea de luz que serve de guia ao homem em sua peregrinação pelo mundo.

Potamicamente, é uma planta formosissima que produz ás vezes flores e espinhos, fructos doces e amargos, dando aroma de vida ou perfume venenoso.

Zologicamente, é um lindissimo bipede, porem feroz e indomavel.

Teologicamente, é um mysterio incomprehensivel, ante o qual se dobra sem se reflectir, prestando culto e tendo fé no que nos diz, porque do contrario se incorre em sua indignação.

Espiritalmente, é Anjo ou Demonio do lar domestico, consolo ou desespero da alma.

A opinião, porem, que nos parece mais valiosa é a de "salomão": a mulher é mais amarga do que a morte.

Parce-nos mais valiosa porque esse felizardo teve trezentas mulheres! Conhecia, portanto, perfeitamente o jenero.

pareceu ficar satisfeito e comprou a romança por quinze francos. Os tres amigos, radiantes de jubilo, correram a um restaurant.

O cantor era Dupré, o musico era Monpou, e o autor da letra chamava-se Alfredo de Musset.

A romança intitulava-se "Andaluza" e começava assim: "Conheceis em Barcelona Uma andaluza morena? Esta romança comprada par quinze francos, rendeu quarenta mil... ao editor.

José A. da Frota

Regressando amanhã para Sobral, veio trazer-nos o seu abraço de despedidas o nosso sympathico e distincto amigo José Alarico da Frota, prestigiosa influencia do opposicionismo naquelle cidade.

Boa viagem desejamos ao leal correligionario.

Os srs. Henrique Chaves, da "Gazeta de Noticias" Rodolpho Bernardeli e Olavo Bilac promovem para o dia 10 de setembro a comemoração do 89º anniversario da fundação da imprensa no Rio Janeiro, sendo inauguradas por essa occasião, no Passeio Publico as hermas de Castro Alves e Ferreira de Araujo.

Ha alguns dias—diz um jornal de Buenos Aires—duas pessoas ventilaram perante um commissario um pleito muito commum: tratava se do futuro de umas aves que, segundo o queixoso, lhe pertenciam, e que o accusado offerecia provas de serem suas.

Citados ambos concordaram em aceitar a meditação do funcionario e dar por terminado o pleito na forma que este suggerisse.

Como primeira providencia o commissario ordenou o sequestro das aves, sendo depositadas no local do commissario, e applicou então sua experiencia nestas disputas entre vizinhos, propondo a ambos um processo tao pratico quanto original, consistindo em que as aves fossem levadas e soltas a uma distancia igual do domicilio dos querellantes, deixando as que pronunciassem sobre o seu dono.

Uma vez em liberdade, as aves tomaram o caminho da casa do accusado, e assim terminou o pleito.

Espeihos e molduras

O sr. Dario de Barros, artista chegado ha algum tempo a esta capital, eximio em reconstrução de espeihos e molduras, trabalhando pelo processo de laminação, avisou-nos que no seguinte vapor seguirá para Maranhão.

Previne pois aos seus freguezes e ao publico em geral, que ainda tenham serviços a mandar fazer, que aproveitem os poucos dias que lhe restam de permanencia entre nós enviando os objectos a reformar para sua officina á rua das Flores n. 62.

O pessimismo. Em Foggia acaba de suicidar-se um rico proprietario no dia em que completava 90 annos de idade. O pobre velho poz termo á vida mettendo uma bala na cabeça. Ao lado do cadaver encontraram-se dois volumes, um da Leopardi e outro de Schopenhauer.

O bom do velhote, já no limiar da morte, saturou-se de pessimismos e achando que a existencia é um tormento, porque o peor mal da vida é o ter-se nascido, na phrase do philosopho, não esteve com meias medidas e abalou desta para melhor... Effectivamente, aos 90 annos o homem deve sentir um grande tedio. Mas podia ter esperado mais um bocado, para acabar com menos estrondo: porque sempre seria melhor morrer de uma cachexia senil do que da bala de um revólver...

O sr. Ministro da Industria propogou por seis mezas a tarifa especial para o assucar na estrada de ferro Central do Brasil. Esta tarifa é a que manda cobrar 600 réis por sacco para qualquer destino.

Major Israel Beserra

Seguindo amanhã no "Olinda" com destino ao Norte, veio trazer-nos pessoalmente suas despedidas o nosso mui devotado amigo major Israel Beserra.

Victima da propotencia do regulu mind, o velho amigo vio-se forçado de procurar longe da terra de seu berço, hoje entregue a um horda vil de aventureiros, os meios de subsistencia que lhe roubavam os acioylistas do Ceará.

No Amazonas encontrou a recompensa do sacrificio que se vio na necessidade de fazer, abandonando os amigos e separando se da extremosa familia, na acolhida carinhosa que lhe dispensaram os filhos daquelle grande terra.

Ao velho major "Pampeiro", ovaloso soldado dos campos paraguaios a quem nos ligam laços da maior estima e da mais viva admiração, desejamos a mais feliz viagem a maior somma de prosperidades.

Gostosamente trasladamos para as nossas columnas, a despedida que nos pedto para publicar: "Impossivel pela prestosa da viagem é despedir-me pessoalmente de todos es meus bons amigos e camaradas.

No Amazonas para onde regresso, no "Olinda", aguardo as ordens daquelles que com ellas me quizerem distinguir. E assim, por esta forma de todos me despeço, deixando a cada um um apertado abraço.

«ISIAEL BESERRA DE MENEZES»

O nosso illustre amigo e dedicado correligionario Coronel Affonso Fernandes Vieira e sua virtuosa esposa Exm. Sr.ª D. Maria das Mercêdes Fernandes Vieira, communicaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria Denize.

Reberá, hoje significativa demonstração de apreço pelo justo venturoso dia de seu natal o nosso presado amigo Justiniano Fontenelle, moço muito apreciado no circulo de suas relações pelo seu trato lhano e distinctos dotes de coração.

O "Jornal felicita-o cordialmente desejando-lhe grande somma de venturas.

Ordenação

Quinta-feira proxima S. Ex.º o Snr. D. Joaquim José Vieira conferirá as seguintes ordens aos seguintes cadidatos:

- Diaconato:—aos rvdms. Su-bdiaconos. Acelino Vianna Arraes, Francisco Assis Memoria, José Francisco d'Oliveira. Subdiaconato:—aos menoristas beneditinos: Armando Bryn, Wlbroda Sombroch.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

- Nac. Goyaz..... 1º Nac. Brazil..... 23 Ing. Fluminense..... 22 24 Nac. S. Salvaor..... 27

DO SUL

- Nac. Gram-Pará..... 19 Nac. Olinda..... 23

As malas que o vapor "Olinda" tem de conduzir para os portos do Norte fechar-se-ão amanhã (23) a 1 hora da tarde.

Receber-se-ão impressos até á 1 1/2 hora da tarde de 23; Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 23; Cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde de 23; Idem idem com porte duplo até á 1 hora da tarde de 23; Idem para o exterior até á 1 1/2 hora da tarde de 23; Emissão de vales até ás 11 horas da manhã de 23;

As malas que o vapor "Brazil" em de conduzir para os portos do Sul, fechar-se-ão amanhã (23) as 12 horas do dia.

Receber-se-ão impressos até ás 11 1/2 horas da manhã de 23; Objectos para registrar até ás 10 1/2 horas da manhã de 23; Cartas para o interior até ás 11 1/2 horas da manhã de 23; Idem idem com porte duplo até ás 12 horas da manhã de 23; Idem para o exterior até ás 11 1/2 horas da manhã de 23; Emissão de vales até as 10 horas da manhã de 23.

SECÇÃO DE TODOS

Imposto territorial MARANGUAPE

Os proprietarios do municipio de Maranguape não podiam e nem podem deixar que passe em silencio a lei odiosa do imposto territorial que tantos gravames vem accarretar aos desditosos habitantes da terra das Séccas, impiedosamente sobrecarregada de tributos e ferida na independencia que soube sempre manter no concerto da Patria unida.

Solidarios com os nossos altivos contreraneos dos demais municipios, protestamos, por todos os meios legais, que não obedeceremos á tal lei, pela qual se pretende arrancar a ultima gotta de sangue que ainda para nas veias do povo cearense, faminto de direito e odiado pelos poderes publicos.

A excessibilidade dos impostos sobre todas as classes laboriosas desespera a uma raça, cujo heroismo na campanha pela liberdade ou nos combates cruentos em prol da integridade do territorio nacional a fizera sympathizada das gentes cultas accresce que o Ceará periodicamente soffre de crises climatericas, como a que actualmentemente nos flagella, e, alem disto, em sua mór parte nos sertões, possui terrenos resequidos e estereis d'onde fuge a lavoura e a industria postoria. De todas as classes, como se vê, é inconteavelmente a agricultura a que mais soffre:—a sécca que a assola em sua fonte e o governo que a extorce em seus parcos fructos.

Proprietarios, não podemos assim supportar mais um tributo que fatalmente, de par com outros, virá extinguir, as ultimas fontes da riqueza cearense. Dissoluam-se, portanto, os directores do governo da Estado que não lhes pagaremos um centil do novo tributo, tão pesado quanto inconstitucional.

Nem sempre o povo obedece como escravo. Maranguape, 6 de Julho 1907. João Correia de Mello Alfonso de Albuquerque Braga Zacharias d'Oliveira Castro Filho João Antunes d'Alencar João Baptista Vieira Evaristo Madeira Barros Rogerio de Souza Prata Jeronymo Honorio de Albreu Joaquim Roberto d'Oliveira Guimarães Ignacia da Silva Braga Pedro Baptista Ferreira Braga Agostinho Correia de Mello Augusto Baptista Vieira José Araripé da Cunha Prata João Correia Filho Augusto Correia de Mello Jacintho José Ricardo Titará Agostinho Luiz da Silva Netto Francisco Taveira dos Santos

Antonio Baptista Ferreira Braga Manoel Rosario d'Oliveira Peronymo Luiz da Silva aulo José da Costa Francisco da Silva Braga Misael Montezuma Antonio Torquato d'Oliveira Raymundo Cyrino Nogueira Belarmino de Barros Feitoza João Henrique de Araujo José Marques d'Oliveira José de Pontes Franco Manoel Pereira de Lima João Ribeiro do Prado Joaquim Valentim d'Almeida Agostinho Gomes da Silveira Jacintho Luiz da Silva Seledonio de Freitas Pinheiro Avelino Ribeiro Campello Feliciano Vieira da Rocha Uchôa Manoel Joaquim da Rocha Joaquim Xavier Moreira João Côelho de Barros (Segue se mais 240 signaturas).

Convite O Conselhos da Conferencias das Senhoras da Caridade, em sua ultima sessão, resolveu celebrar a festa de seu Santo Padroeiro Vicente de Paulo com missas e communhao geral, ás 6 1/2 horas da manhã, do dia 24 do corrente, na Igreja do Collegio da Immaculada Conceição, para a qual são convidadas as senhoras visitantes e honorarias.

A secretária: Adelaide Alencar Leiam! Já se estão fazendo sentir os effeitos benéficos do grande salvador da humidade—As thymacela,—como prova o topico da carta que abaixo transcrevemos: Maranguape, 19 de Julho de 1907. Ilm.º Snr. Hracio Nuaes de Mello. Amigo e Snr. Obtive o melhor resultado com o seu preparado «asthymacel»; por isso, pessoalmente a fiçesa de arranjar me mais quatro vidros; os quaes, remetterá para aqui,—aos cuidados do Symphonio do Nascimento. Desponha do amigo grato Misael Montezuma

Liga Beneficente De ordem do sr. Director Presidente faço publico que os requisitos exigidos para socia desta sociedade são os seguintes: Idade de 21 a 55 annos, e attestado de boa saúde passado por um dos medicos designados pela Directoria, os quaes são os snrs. drs. José Lino da Justa e João Guilherme Studart. O socio deixa por morte, no primeiro anno em que tiver entrado para a sociedade, 4 contos, no segundo 6 contos, no terceiro 8 contos e do quarto em diante 10 contos. As mensalidades são pagas do seguinte modo: a) 20\$000 nos tres primeiros annos em que tiver entrado para sociedade. b) 20\$000 sempre que o capital em caixa for menor de 20 contos. c) 15\$000 quando o capital exceder de 20 contos, d) 10\$000 quando o capital exceder de 30 contos. e) 5\$000 quando o capital exceder de 30 contos. § unico. Os socios fundadores ficam dispensados do prazo de que trata a letra a—do presente artigo. Art. 9º.—Os socios serão obrigados:

§ 1º A entregarem ao Thesoureiro dentro dos primeiros dez dias de cada mez a importancia de sua mensalidade. Art. 10.—O socio que não cumprir o disposto no § 1º do art anterior terá um prazo de vinte dias no maximo para satisfazer aquelle compromisso com a multa de 25%, e findo o prazo si não estiver quites se á eliminado da Sociedade, perdendo todos os direitos e entradas realizadas. Não ha joia. Para mais informações devem os interessados se dirigir á rua Major Facundo n. 63. Fortaleza, 2 de julho de 1909 Directr e 1º Secretario Alfredo Borges

Auxiliadora Cearense De ordem do sr. Presidente do Conselho Administrativo faço publico que os requisitos para admissao dos socios são os seguintes: Idade de 15 a 50 annos e attestado de boa saúde passado por um dos medicos designados pelo Conselho. Os socios pagario uma joia de cem mil reis e uma mensalidade de dez mil reis, ficando remidos quando tiverem pago suas contribuições durante vinte annos, e deixario por morte um pecullo nas seguintes condições: 3 contos no primeiro anno em que tiverem entrado para a sociedade; 4 contos no segundo anno. 5 contos no terceiro anno; 6 contos do quarto anno em diante. A Sociedade já pagou dois sinistros e tem em caixa 14 contos. Para mais informações á rua Major Facundo, 63. Miguel Fernandes Vieira 1-5 Secretario.

Documento de valor PHARMACIA GALENO Amigo e Collega José Eloy da Costa Não me causou surpresa a sua carta e os trez questos formulados ajuda não considero sufficientes para, qualquer que seja a resposta, destruir o mal effeito, o descredito que se procurou arrojear sobre o seu preparado «Epidermina». Não estamos em terra de ignorantes e atrasados, a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua «Epidermina» não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formula tão simples e commum, sem addicionar-lhe um principio activo que actuasse benéfico e directamente sobre a epiderme. Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias, para se aproveitar a propagação tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos d cura, o reclamo positivo dos bons effeitos e mais que tudo, a existencia firme do producto, baseada na sua grande procura e sempre crescente aceitação. O collega desceance, não se impressione que a sua bella preparação «Epidermina» não baqueará diante de argumentos fufos, nem será offuscada por outros noveis similares. Pode fazer desta o uso que lho convier. Do Amigo e Colléga Idebrando Gomes do Rego Fortaleza, 13 de Setembro de 1906.

A Epidermina, preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, combate com vantage as sardas, tez crestada, manchas Sarabulhenta se sarinacozas, rugos e todas as asperezas da pelle do rosto, suavizando-a, dando-lhe o tom e o colorido da belleza natural.

Retirando-me temporariamente para Europa, constituo meus procuradores nesta capital para tratar de meus negocios commerciaes e particulaes, os Snrs. Dr. Antonio E da Frota e Damião Fernandes. Ceará, 15 de Julho de 1907. João Tiburcio Albano





**6\$500**

É por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio.

Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

**8\$000**

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

**Água Mineral**

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.



UNICOS EXPORTADORES

**R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.**

**5\$000**

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Abso/uta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

**Pharmacia Hollanda**

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituinte

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

de Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d'para o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofórmio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regenté, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia



O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:— Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P.P.R.,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

**Taboadodecedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as comp. pras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

**Vaccas paridas**



Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

**Chacara**

Vende-se, ou aluga se por tracto, uma bôa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

**Libro-Papelaria Bivar**

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

- Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica. tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira. br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br 800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças \$100
- Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura \$100
- Concionero do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br 2\$000
- Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Três Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escritor e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

MUTILADO